



Solidariedade dos Trabalhadores da Volkswagen Autoeuropa com os Colegas da Fábrica da Audi em Bruxelas

A Comissão de Trabalhadores da Volkswagen Autoeuropa expressa a sua solidariedade e apoio incondicional aos colegas da fábrica da Audi em Bruxelas, diante do anúncio do encerramento das suas atividades previsto para o dia 28 de fevereiro de 2025.

Lamentamos profundamente a dor e a incerteza que este encerramento gera para os trabalhadores e para as suas famílias. Sabemos que o futuro se torna desafiador, especialmente quando uma decisão destas afeta a vida de tantas pessoas que dedicaram o seu esforço e compromisso nos últimos 75 anos à produção de veículos, e que representam o profissionalismo de todos os trabalhadores que por ali passaram.

Neste momento de dificuldade, os trabalhadores não são os culpados pelos erros de gestão e estratégia cometidos pelo grupo Volkswagen e reafirmamos que nem tudo foi feito pela manutenção dos postos de trabalho e pela justiça social. Estamos certos que o impacto desta decisão vai além das paredes da fábrica e afeta toda a comunidade, a economia local e a indústria automóvel como um todo.

Tendo em conta a decisão já tomada, é essencial que as vozes dos trabalhadores sejam ouvidas e que todos os esforços sejam feitos para garantir saídas dignas para os trabalhadores.

Neste sentido, a Comissão de Trabalhadores da Volkswagen Autoeuropa continuará a acompanhar de perto a situação, oferecendo todo o apoio e solidariedade.

Só com a força da união venceremos os desafios que nos serão impostos no futuro.

DownDays

A Comissão de Trabalhadores foi abordada por alguns trabalhadores que estão a ser obrigados a colocar 11 Downdays até ao fim de 2025 na Área das Finanças.

A C.T. esclarece que não pode existir um target de Downdays individuais, uma vez que os mesmos só podem ser aplicados em caso de baixa de produção, o que não se verifica em algumas áreas da fábrica.

Além disso, os Downdays devem ser sempre coletivos, ou seja, se um departamento, equipa, turno ou produto recorrer a este mecanismo e todos os trabalhadores desse grupo forem abrangidos. Não pode haver metade da equipa a trabalhar e a outra metade em Downday, **só em regime de voluntariado e nunca recorrendo à imposição.**

Também reforçamos que um Downday não pode ser imposto à posteriori, ou seja, se um trabalhador for chamado para trabalhar num Downday coletivo, a empresa não pode obrigá-lo a gozar esse Downday. Por fim, esclarecemos que existe uma política de Downdays que deve ser cumprida.

Se identificarem qualquer irregularidade dentro de outras áreas indiretas, dentro do que foi informado neste ponto, solicitamos que informem a C.T..

Palmela, 20/2/2025

Comissão de Trabalhadores

[Handwritten signatures and names of the Commission of Workers members]